

Seção: Morfologia/Anatomia**ANÁLISES QUANTITATIVAS COMPARATIVAS EM PLANTAS DE *Youngia japonica* (L.) D.C. (Asteraceae) CULTIVADAS SOB LUZ BRANCA, LUZ SUPLEMENTAR AZUL E LUZ SUPLEMENTAR UV-A**

Laura Folly de Almeida Ribeiro da SILVA (1)
Nattacha dos Santos MOREIRA (1)
Luana Beatriz dos Santos NASCIMENTO (1)
Marcos Vinicius LEAL-COSTA (1,2)
Eliana Schwartz TAVARES (1,2)

Youngia japonica (L.) D.C. (Asteraceae) é uma erva cosmopolita, conhecida como rúcula do campo e barba de falcão. É de uso medicinal e comestível, com propriedades antioxidante, antialérgica, antiviral e antitumoral. O estudo objetiva contribuir à caracterização morfoanatômica da espécie e verificar os efeitos de sua exposição a diferentes qualidades de luz. Para o estudo, plantas obtidas a partir de sementes foram cultivadas por um mês sob luz branca (controle), luz suplementar azul e luz suplementar UV-A, 30 plantas em cada tratamento. Para a obtenção de dados quantitativos, as plantas foram coletadas e imediatamente pesadas em balança digital e folhas completamente expandidas foram submetidas a tratamentos histológicos usuais. Os dados obtidos foram estatisticamente tratados com o auxílio do programa GraphPad InStat 3.01 utilizando-se análise de variância. A suplementação com UV-A induziu aumentos extremamente significativo no comprimento e largura foliares ($6,362 \pm 0,863$ e $2,490 \pm 0,317$ cm; respectivamente) em relação à luz branca ($4,010 \pm 0,924$ e $1,591 \pm 0,287$ cm; respectivamente); significativo no peso fresco da parte aérea vegetativa das plantas ($1,359 \pm 0,105$ g), em relação ao controle ($0,630 \pm 0,048$ g); extremamente significativo da densidade estomática da face adaxial da folha ($4,133 \pm 1,598$ estômatos/300mm²) em relação à luz azul ($2,267 \pm 2,658$ estômatos/300mm²); extremamente significativo de espessuras da epiderme foliar nas faces adaxial e abaxial e muito significativo da do mesófilo ($29,872 \pm 5,302$; $29,135 \pm 4,63$ e $158,430 \pm 22,195$ mm; respectivamente), em relação à luz branca ($24,776 \pm 3,559$; $24,474 \pm 5,163$ e $144,780 \pm 11,368$ mm; respectivamente). Resultados similares foram obtidos para a luz suplementar azul, em geral em menor grau à exceção da extrema significância da espessura do mesófilo. Os resultados observados, em especial em plantas cultivadas sob radiação UV-A, diferem de resultados disponíveis na literatura para outras espécies.

Palavras-chave: Planta medicinal, Qualidades de luz,

Créditos de Financiamento:

- (1) Departamento de Biologia Vegetal
- (2) Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro – RJ, Brasil.